

# Possível Acordo Internacional Sobre Energia Atômica



Quatro flagrantes da concentração de ontem: 1 — parte da grande massa presente; 2 — apesar da chuva que caiu, médicos e outros profissionais de nível universitário permaneceram durante mais de 4 horas, em frente ao Catete, à espera do sr. Café Filho; 3 — grupos estendem jornais e sentam-se ao chão; 4 — um dos oradores discursando durante a manifestação.



Esta foto foi tomada no momento exato em que os soldados do Serviço de Segurança do sr. Café Filho apreendiam a camionete cedida pelo jornal "Última Hora" à A.M.D.F. Os protestos da massa provocaram a libertação dos dois médicos e dois funcionários do jornal que estavam no veículo

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 13 DE NOVEMBRO DE 1954

N.º 1.353

# CAFÉ FUGIU E NÃO VOLTOU AO CATETE

## O SR. CAFÉ FILHO AFIRMOU ONTEM QUE:

1) Kemper, apesar de suas manobras baixistas em relação ao café, continua a ser "persona grata" ao Governo;

2) Que a política de sustentação dos preços do café é necessária para a "harmonia social";

3) Que o Governo quer restabelecer relações comerciais com os países com os quais elas estão rompidas;

4) Que a Petrobrás sofrerá da mesma falta de numerário e divisas que outros serviços;

5) Que Gudin é, de fato, entreguista, mas que isso não faz mal;

6) Que está sendo negociado novo empréstimo nos Estados Unidos.

### OCULTOU QUE:

1) A presença de Kemper foi repelida por todo o povo e pelo próprio Instituto Brasileiro de Café;

2) Que a atual "sustentação dos preços" é um imposto indireto sobre todo o povo, em benefício dos latifundiários e grandes exportadores e que o caminho certo é vender a quem nos pagar melhor;

3) Que o governo limita as relações de troca com os países do Leste europeu, usando-as apenas como óbvio de escapamento; que prosegue na manutenção do isolamento político de nossa pátria;

4) Que a Petrobrás não precisa de dólares para comprar equipamentos pois a URSS, a Rússia e outros países estão prontos a vendê-los em troca de mercadorias;

5) Que não podem ser dissociadas as opiniões do Sr. Gudin das opiniões do ministro da Fazenda, que orienta a política econômica e financeira do país em benefício dos monopólios americanos;

6) Que o novo empréstimo se destina a prender ainda mais o Brasil à finança americana, agravando a atual colonização.



(LEIA NOTA NA 2a. PÁGINA)

DURANTE QUATRO HORAS CONCENTRARAM-SE EM FRENTE AO PALÁCIO, SEM CONSEGUIR SER RECEBIDOS, MAIS DE MIL PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR — PISTOLEIROS DA NOVA GUARDA PESSOAL PRATICAM VIOLENCIAS

MAIS DE MIL médicos, engenheiros, bacharéis em direito, químicos, agrônomos, dentistas e outros profissionais de nível superior realizaram ontem, das 15 às 19,20 horas, grandiosa concentração em frente ao Palácio do Catete, exigindo a sanção presidencial ao projeto 1.082 que concede padrão "O" e quinquênios. Durante mais de 4 horas ali permaneceram, com os dirigentes de suas associações, manifestando sua disposição de ir até à greve ca-

so o Sr. Café Filho vete o referido projeto.

### CAFÉ FUGIU

Segundo os funcionários palacianos que receberam os manifestantes, o sr. Café Filho ali não se encontrava. Indignados com a alegação,

**SALDO DE  
213 MILHÕES  
DA PETROBRAS  
EM 4 ANOS**

LEIA NA 2.ª PÁGINA

### VICHINSKI:

## ENTENDIMENTO PARA O EMPRÉGO PACÍFICO DA ENERGIA NUCLEAR

OS INTERESSES COMERCIAIS DOS EU.U. DIFICULTAM, PORÉM, A  
APLICAÇÃO EFETIVA DO PLANO DA O.N.U.

NAÇÕES Unidas Nova Iorque, 12 (A.F.P.) — Numa declaração feita ante a Comissão Política da ONU a 27 de junho de ano corrente.

O orador, que definia a Comissão Política da ONU a atitude de seu país em relação ao plano americano que prevê a criação de uma agência internacional de energia atômica, acrescentou que o governo soviético estava profundamente interessado por todos os esforços visando a utilização da energia nuclear, para fins pacíficos.

Declarou o delegado da União Soviética que a energia nuclear seria utilizada a fundo, na União Soviética, para eletrificação do país e desenvolvimento da força motora.

O sr. Vichinski opinou, em seguida, que a política americana de acumulação das armas atômicas, assim como as considerações comerciais e de lucro tornariam difícil uma aplicação verda-

velha de que estes iriam procurá-lo. Só há dúvidas quanto ao horário em que se verificará a fuga. Se antes das 15 horas, quando a concentração ainda não se havia iniciado, ou se depois das 15

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

bedor de que estes iriam procurá-lo. Só há dúvidas quanto ao horário em que se verificará a fuga. Se antes das 15 horas, quando a concentração ainda não se havia iniciado, ou se depois das 15

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

CONCLUI NA 2.ª

# O GOVERNO em marcha a re

NA REUNIÃO ministerial de ontem com Café e Juarez, professor Eugênio Gudin anuncia o programa que defenderá na Conferência Econômica Interamericana, que se instalará no próximo dia 22, no luxuoso Hotel Quinta da Boa Vista, com nome de governo brasileiro. O Sr. Gudin falou por largo espaço de tempo, sob aplausos gerais, e o programa que viu aprovado pelos seus ilustres parceiros está contido nos seguintes itens:

1º) liberdade plena para a entrada de capital norte-americano no Brasil, de acordo com o que já havia prometido o mister Humphrey, na reunião do Fundo Monetário Internacional, em Washington;

2º) combate frontal ao nacionaísmo, que considera uma praga que pode abater o processo de investimentos reais;

3º) perspectiva, em torno direto, para a industrialização do petróleo brasileiro por empresas norteamericanas.

## O custo da vida

Na entrevista coletiva que concedeu ontem pela manhã, o sr. Café, com a cara mais risonha desse mundo, disse que apenas a carne e a mandioca, "em virtude da entre-safrinha" tiveram seus preços majorados.

Cabe assimilar — declarou textualmente o sr. Café Filho — que estão em baixa os materiais de construção e, entre os artigos de primeira necessidade, o arroz, a batata, as cebolas e a farinha.

Está fina.

## Pergunta impertinente

Depois da entrevista coletiva, vários repórteres perguntaram ao sr. Café:

O sr. vai votar ou não o 1.º?

Peco para não responder, a pergunta é impertinente.

O "projeto dos médicos" — indagaram outros repórteres — vai ser obje-

to de discussão na reunião ministerial de logo mais?

— Não, não traremos o sr. Café.

## Motinha assina

O sr. Motinha Filho, giroso guarda do Museu de Arte Moderna, e, quando pode da Educação, teve um dia feliz. Depois do "pro-

## Nada de milagres

TEMOS, abaixo, uma das mais heróicas declarações do Sr. Café, na entrevista coletiva de ontem, no Catete:

O Governo não crê na fixação de preços por decretos que nunca são cumpridos, porém como contingência do mercado e das suas condições gerais a política econômico-financeira, que está sendo cumprida através de todos os sacrifícios e dificuldades, visa a estabilizar os preços na medida do possível. Repito que não prometo milagres, mas apenas lutar, como é do meu dever, para reduzir as dificuldades de vida do povo.

## Jairas, Caminha

## O "Tigre" e a Light

Dando mais uma demonstração de sua categoria, o sr. Napoleão Alencastro, ministro da Indústria e do Comércio, aceitou o convite que lhe dirigiram os diretores da Light e, assim, embarcou domingo para São Paulo, onde vai assistir a inauguração de uma usina de trafo da eletricidade.

O "tigre de Bengala", que ainda fazendo séria concorrência ao Sebrae Fapundus, viajou acompanhado do desportista do Fundo Sindical, Léo Pires, conhecido nas rodas do joga clandestino de "turf", como Lélio.

var um novo fraque preto e umas calças de alegre de bôca mais estreita, pegou da caneta e caiu na mata pura austeridade: assinou cento e quarenta promessas de amigos e pessoas recomendadas pelo Clube da Lanterna.

O "tigre de Bengala", para não ficar atrás, também assinou algumas generosas promessas.

## Nada de milagres

# Declaração Vergonhosa: Kemper Continua Sendo Persona Grata

Embora tendo um aspecto positivo no que diz respeito às relações comerciais com o leste europeu, a entrevista de sr. Café Filho fugiu ao angulo principal da questão — Uma necessidade e realtamente diplomática com a União Soviética — Inadiosa manobra sobre a Petrobrás

O sr. João Café concedeu ontem uma entrevista coletiva.

Utilizando sua reconhecida habilidade parlamentar, o atual presidente evitou responder a muitas perguntas, contestou outras com meias palavras, e, na verdade só mostrou um pensamento claro quando se tratou de assuntos diretamente relacionados com o Governo norte-americano.

## PERSONA GRATA

Basta ver o caso de Kemper. Café Filho não vacilou em afirmar que o embaixador Kemper continua a ser persona grata no governo brasileiro. O episódio a que se refere (um jornalista abordaria a manobra baixista executada por Kemper contra o café brasileiro — N.R.) não passou de um mal entendido jornalístico já perfeitamente esclarecido.

Confirma-se, portanto, o que já se sabia: o governo atual, ao prometer aos cafeeiros o afastamento do banqueiro que representa Eisenhower no Rio, nada mais fizera do que procurar ganhar tempo, para evitar que os protestos se avolumassem. Para ele Kemper pode impunemente agir contra o Brasil.

## CAFÉ E PREÇOS

Sobre o café, o ocupante do Catete declarou que a política de sustentação dos preços (por intermédio dos ágios) visa a contribuir para a harmonia social do

Brasil. Na realidade, a política de sustentação dos preços se resume em desacarregar sobre os ombros do povo nova carga de impostos indiretos, a fim de beneficiar as firmas exportadoras do produto e os grandes latifundiários. A verdadeira sustentação dos preços que seria vender nos mercados que melhor pagam não é de fato encarada com seriedade pela atual administração.

## RELACIONES COM O LESTE EUROPEU

E verdade que o mesmo

Café afirmou que o Governo

mantém relações com a Polônia

e a Tchecoslováquia

que respondem absolutamente à

capacidade de trocas desse

países e do Brasil. Tampouco

o segredo que não foram

## POBREZINHAS

Isto resulta clara, aliás, das próprias palavras do sr. Café. Disse ele, a certa altura que o "Governo está dando e dará todo o apoio de que dispuser à Petrobrás, sujeita, entretanto, à mesma crise de número e dimensão que enfrentam os demais serviços da primeira urgência do equipamento nacional".

Ora, já está mais do que

provado que a coroa de di-

visas é uma desculpa es-

farrapada para esconder a

recusa de mercados que

podem fornecer todo o e

equipamento que necessita

nossa indústria, inclusive a

petrobrás. Onde está, por-

tanto, o estôdo apolo para

dever de Juarez consistente

em fingir apoio para

obrigar a modificação da

Petrobrás? Não é mais o caso

de ver em suas afirmações

mais um ato da peça encen-

ada por Juarez consistente

em se referir Cafés Filho à Pe-

trobrás?

Claro que sim.

## CONFESIONES FINAIS

Finalmente, depois de várias outras tentativas de sair-se bem, o sr. Café Filho fez duas confissões a que se vinha recusando: 1) Gudin é de fato entreguista, por exemplo. Não pode passar despercebido que o sr. Café Filho insista em falar apenas de RELACIONES COM O LESTE EUROPEU quando, na realidade, o não restabelecimento de relações diplomáticas com a URSS, a China, a Rússia, a Bulgária, etc., só resulta em isolamento político e maior sujeição de nosso país aos monopólios americanos.

Declaraciones que não são

novedosas e que anunciam

também novo assalto da

finança internacional sobre

nosso povo.

# POPULAR

## Directori:

PEDRO MOTTI LIMA

Redação e Administração:

SUA GUSTAVO LACERDA

Av. 18 de Setembro, 1000 — Rio de Janeiro

Telefone 22-4226

Reportagem ..... 12-8018

VERMELHA AVULSA

Número de dia ..... 1,00

Número atrasado ..... 1,00

1 ANO ..... 100,00

2 ANOS ..... 120,00

3 ANOS ..... 70,00

## EXTERIOR

1 ANO ..... 800,00

2 ANOS ..... 200,00

3 ANOS ..... 100,00

BUENOS AIRES: 1º. PAUAI. 2º. PAUAI. 3º. PAUAI. 4º. PAUAI. 5º. PAUAI. 6º. PAUAI. 7º. PAUAI. 8º. PAUAI. 9º. PAUAI. 10º. PAUAI. 11º. PAUAI. 12º. PAUAI. 13º. PAUAI. 14º. PAUAI. 15º. PAUAI. 16º. PAUAI. 17º. PAUAI. 18º. PAUAI. 19º. PAUAI. 20º. PAUAI. 21º. PAUAI. 22º. PAUAI. 23º. PAUAI. 24º. PAUAI. 25º. PAUAI. 26º. PAUAI. 27º. PAUAI. 28º. PAUAI. 29º. PAUAI. 30º. PAUAI. 31º. PAUAI. 32º. PAUAI. 33º. PAUAI. 34º. PAUAI. 35º. PAUAI. 36º. PAUAI. 37º. PAUAI. 38º. PAUAI. 39º. PAUAI. 40º. PAUAI. 41º. PAUAI. 42º. PAUAI. 43º. PAUAI. 44º. PAUAI. 45º. PAUAI. 46º. PAUAI. 47º. PAUAI. 48º. PAUAI. 49º. PAUAI. 50º. PAUAI. 51º. PAUAI. 52º. PAUAI. 53º. PAUAI. 54º. PAUAI. 55º. PAUAI. 56º. PAUAI. 57º. PAUAI. 58º. PAUAI. 59º. PAUAI. 60º. PAUAI. 61º. PAUAI. 62º. PAUAI. 63º. PAUAI. 64º. PAUAI. 65º. PAUAI. 66º. PAUAI. 67º. PAUAI. 68º. PAUAI. 69º. PAUAI. 70º. PAUAI. 71º. PAUAI. 72º. PAUAI. 73º. PAUAI. 74º. PAUAI. 75º. PAUAI. 76º. PAUAI. 77º. PAUAI. 78º. PAUAI. 79º. PAUAI. 80º. PAUAI. 81º. PAUAI. 82º. PAUAI. 83º. PAUAI. 84º. PAUAI. 85º. PAUAI. 86º. PAUAI. 87º. PAUAI. 88º. PAUAI. 89º. PAUAI. 90º. PAUAI. 91º. PAUAI. 92º. PAUAI. 93º. PAUAI. 94º. PAUAI. 95º. PAUAI. 96º. PAUAI. 97º. PAUAI. 98º. PAUAI. 99º. PAUAI. 100º. PAUAI. 101º. PAUAI. 102º. PAUAI. 103º. PAUAI. 104º. PAUAI. 105º. PAUAI. 106º. PAUAI. 107º. PAUAI. 108º. PAUAI. 109º. PAUAI. 110º. PAUAI. 111º. PAUAI. 112º. PAUAI. 113º. PAUAI. 114º. PAUAI. 115º. PAUAI. 116º. PAUAI. 117º. PAUAI. 118º. PAUAI. 119º. PAUAI. 120º. PAUAI. 121º. PAUAI. 122º. PAUAI. 123º. PAUAI. 124º. PAUAI. 125º. PAUAI. 126º. PAUAI. 127º. PAUAI. 128º. PAUAI. 129º. PAUAI. 130º. PAUAI. 131º. PAUAI. 132º. PAUAI. 133º. PAUAI. 134º. PAUAI. 135º. PAUAI. 136º. PAUAI. 137º. PAUAI. 138º. PAUAI. 139º. PAUAI. 140º. PAUAI. 141º. PAUAI. 142º. PAUAI. 143º. PAUAI. 144º. PAUAI. 145º. PAUAI. 146º. PAUAI. 147º. PAUAI. 148º. PAUAI. 149º. PAUAI. 150º. PAUAI. 151º. PAUAI. 152º. PAUAI. 153º. PAUAI. 154º. PAUAI. 155º. PAUAI. 156º. PAUAI. 157º. PAUAI. 158º. PAUAI. 159º. PAUAI. 160º. PAUAI. 161º. PAUAI. 162º. PAUAI. 163º. PAUAI. 164º. PAUAI. 165º. PAUAI. 166º. PAUAI. 167º. PAUAI. 168º. PAUAI. 169º. PAUAI. 170º. PAUAI. 171º. PAUAI. 172º. PAUAI. 173º. PAUAI. 174º. PAUAI. 175º. PAUAI. 176º. PAUAI. 177º. PAUAI. 178º. PAUAI. 179º. PAUAI. 180º. PAUAI. 181º. PAUAI. 182º. PAUAI. 183º. PAUAI. 184º. PAUAI. 185º. PAUAI. 186º. PAUAI. 187º. PAUAI. 188º. PAUAI. 189º. PAUAI. 190º. PAUAI. 191º. PAUAI. 192º. PAUAI. 193º. PAUAI. 194º. PAUAI. 195º. PAUAI. 196º. PAUAI. 197º. PAUAI. 198º. PAUAI. 199º. PAUAI. 200º. PAUAI. 201º. PAUAI. 202º. PAUAI. 203º. PAUAI. 204º. PAUAI. 205º. PAUAI. 206º. PAUAI. 207º. PAUAI. 208º. PAUAI. 209º. PAUAI. 210º. PAUAI. 211º. PAUAI. 212º. PAUAI. 213º. PAUAI. 214º. PAUAI. 215º. PAUAI. 216º. PAUAI. 217º. PAUAI. 218º. PAUAI. 219º. PAUAI. 220º. PAUAI. 221º. PAUAI. 222º. PAUAI. 223º. PAUAI. 224º. PAUAI. 225º. PAUAI. 226º. PAUAI. 227º. PAUAI. 228º. PAUAI. 229º. PAUAI. 230º. PAUAI. 231º. PAUAI. 232º. PAUAI. 233º. PAUAI. 234º. PAUAI. 235º. PAUAI. 236º. PAUAI. 237º. PAUAI. 238º. PAUAI. 239º. PAUAI. 240º. PAUAI. 241º. PAUAI. 242º. PAUAI. 243º. PAUAI. 244º. PAUAI. 245º. PAUAI. 246º. PAUAI. 247º. PAUAI. 248º. PAUAI. 249º. PAUAI. 250º. PAUAI. 251º. PAUAI. 252º. PAUAI. 25

# EM DEZEMBRO REUNIÃO NACIONAL EM DEFESA DO PETRÓLEO

## PROTESTAI CONTRA O TERROR NO IRÁ

O TERROR domina o Irá. Os patriotas iranianos são friamente assassinados pelo governo monarco-militar de Zahedi.

Corre o sangue dos democratas iranianos no momento em que o governo do Irá quer legalizar a entrega do petróleo do país ao Consórcio Internacional dos trustes petrolíferos, que tem à frente a sinistra Standard Oil.

E' dever de todos os brasileiros protestar contra o terror que se abateu sobre o povo iraniano.

NO DIA 19 de outubro, foi executado, em Teerã, este homem e um comandante militar que ama a sua Pátria, luta pela posse do seu reino, pelo próprio povo e por ela não tem medo de morrer. Seu olhar é firme e denota sua atitude. Sem poder suportar seu olhar acuador, o procurador militar mandou pôr-lhe uma venda nos olhos. Assim tem sido sucessivamente fuzilados dezenas e dezenas de patriotas pelo governo anglo-americano de Zahedi. A opinião mundial protesta contra esses crimes. Que cesse o terror no Irá — declaram todas as pessoas dignas. E' preciso paralisar o braço assassino de Zahedi! — dizem todos os democratas. O povo brasileiro solidariza-se com os patriotas iranianos em sua nobre luta.



### ESTUDA O SINDICATO DOS TEXTOS

## EXPORTAÇÃO DE TECIDOS PARA NOVOS MERCADOS

A indústria têxtil brasileira tem capacidade e necessidade de exportar

### O DILEMA

O COMANDANTE do Porto de Copacabana deixou os moradores do bairro sem perspectiva. O mais que pode fazer é avisar que o Porto vai dar tiro. Suspender os exercícios não é possível, diante o coronel Moacir Melo, em face das reclamações contra a última reunião.

Falando a um jornal, disse o comandante do Porto que ministrou conselhos úteis aos moradores e comerciantes de Copacabana, no sentido de evitarem o esfalcamento de vidros. Levou seus escrúpulos a mudar a direção dos tiros, mirando com suas peças direção oposta ao bairro.

Sabese que os exercícios foram de tiro real. O bairro de Copacabana deve portanto contentar-se com o mal menor. Se a direção dos tiros não fosse genericamente mudada para as bandas das ilhas Rasa e do Pai, havia edifício de apartamentos que dguentasse os invasões?

### EM CENA

#### O FISCAL

VARGAS deu ordem verbal a Clímero para assassinar Lacerda com um tiro no calcanhar. Esse detalhe importante do crime da Rua dos Tonelers, que os hóbeis interrogatórios do coronel Adil não conseguiram revelar, é divulgado, modestamente, através das colunas de «O Mundo», pelo desconhecido veterano do jornalismo anticomunista Stanley Ross. Por que, tão severas ordens do Vargas, em relação a Lacerda?

Por que a Lacerda, afirma Ross, «conhecia muito a fundo os detalhes da penetração dos comunistas no governo de Vargas». Ross não alude, no capítulo publicado ontem, a um dos primeiros trabalhos políticos de Lacerda, a reportagem publicada no «Observador Econômico» e pela qual Lacerda, naquele tempo um recruta da corrupção, limitou-se a receber cinco mil cruzeiros. Lacerda saía de tudo e não queria dizer. Daí a sentença terrível: fusilamento, com um tiro no calcanhar.

Stanley revela o nome de um de seus informantes. É o «fiscal» Orlando Ribeiro de Castro. A expressão fiscal deve-se a um êrro de tradução do inglês. Fiscal em lugar de promotor.

Que diz o fiscal integrante no patrônio lanque? Diz que o exército comunista atualmente diverte-se invadindo ricas fazendas, matando fazendeiros e despojando capitalistas. Além disso não dão folga aos sargentos do interior, onde peneiram repetidamente, com o objetivo de serem reforçados seus estoques de armas.

Mas, onde aprende esse exército comunista a fazer tanta miséria? Mais uma vez o fiscal Orlando informa. É, naturalmente, na Ilustraria dos Imigrantes, onde agentes estrangeiros, ali aquartelados, preparam os homens do exército comunista que saem de lá para invadir terra firme na Praia Mauá, dalli partindo em dura pressa, para São Paulo, Mato Grosso e Goiás, tanto habitual das operações de guerra até agora mantidas em segredo pela Imprensa sadia e pelo Repórter Esso.

## A PETROBRÁS SERÁ AMPLAMENTE VITORIOSA

### Câmara Federal

Três oradores ocuparam-se ontem do problema do petróleo. O sr. Maurício Jopert fez considerações em torno da conferência promulgada pelo Ministro Mário Bittencourt Sampaio sobre os efeitos da Petrobrás e a possibilidade de solução desse importante problema dentro da tese nacionalista.

Saiu a importância dos conceitos emitidos por aquele ilustre economista e pediu à Mesa a transcrição da referida conferência nos anais da Câmara a fim de que os deputados possam apreciar tão importante e insuspeito depoimento.

#### UM ENTREGUISTA

Como se tratava de uma defesa altamente categorizada da tese nacionalista do petróleo, logo sugeriu um aparte para defender a sua entrega aos trustes estrangeiros. Foi o sr. Jales Machado, da UDN de Goiás. O sr. Augusto Meira fez reparos no discurso do sr. Plínio Pompeu no Senado, defendendo a entidade do petróleo aos trustes estrangeiros. Estranhou o representante parense que o sr. Plínio Pompeu, tendo jurado defender a Constituição, aceite tese tão impatriótica, uma vez que a própria Constituição determina que a exploração petroliera não pode ser concedida a estrangeiros.

Por fim o sr. Campos Verger anunciou um projeto de sua autoria modificando a lei que instituiu a Petrobrás, alterando os seus artigos 1 e 2, no sentido de extinguir o monopólio estatal e permitir a participação de nacionais e estrangeiros.

O jovem capitão Nikolai Kruk expõe a importância e o cuidado pelo ser humano da União Soviética.

Um outro repórter se espanta por ter encontrado a bordo um marinheiro alegre e folgazão, «O Globo» assinala que o navio é velho, destaca a coragem e decisão da polícia que respondeu com um anão seco ao pedido do comandante para acompanhá-lo até o hospital a senhora em ferma, por cuja

orientação nacionalista, e do monopólio estatal da exploração dessas reservas.

## PONTO pacífico

EGYDIO SQUEFF

que a vida era responsável. Por pouco a coragem da polícia, polícia de um governo que se diz cristão, não deixou morrer no voo Nina Anichenko.

O comandante, homem acostumado a batalhas e tempestades, respondeu simplesmente:

— Estava em perigo uma vida humana. Urgia salvá-la de qualquer maneira.

O jovem capitão Nikolai Kruk expõe a importância e o cuidado pelo ser humano da União Soviética.

O sr. Coutinho Cavalcanti pronunciou um longo discurso sobre o problema da energia elétrica e o Plano de Eletrificação Nacional, refutando ainda as críticas que feitas ao Código de Águas e afirmando que o mesmo possibilita o desenvolvimento total da exploração de nossas reservas hidrelétricas, dentro de sua

vida era responsável. Por pouco a coragem da polícia, polícia de um governo que se diz cristão, não deixou morrer no voo Nina Anichenko.

CERTO VESPERTINO destaca no título: «No topo do navio tremulava a bandeira da foice e do martelo. Está próximo o dia em que poderemos contemplar cotidianamente essa bandeira. Como numa grande ponte desde o Mar Negro ao Atlântico, até nossas praias, virão os navios soviéticos. Não trarão metralhadoras nem canhões. Carregarão tratores para lavrar os nossos campos, máquinas para as nossas fábricas, petróleo para as nossas usinas, trigo para o pão de nossa mesa. Nesse dia o capitão Nikolai poderá desembarcar. Do cais nós lhe acenaremos:

— Seja bem-vindo, capitão!

Nesse dia, nossas mulheres mesmas, a mulher brasileira, cuidarão de Nina Anichenko e lhe oferecerão uma flor.

Não faremos perguntas ao comandante do «Admiral Ushakov». De mãos estendida lhe diremos que seja feliz em nossa casa.

Nesse dia o capitão Nikolai poderá desembarcar. Do cais nós lhe acenaremos:

— Seja bem-vindo, capitão!

Nesse dia, nossas mulheres mesmas, a mulher brasileira, cuidarão de Nina Anichenko e lhe oferecerão uma flor.

Não faremos perguntas ao comandante do «Admiral Ushakov». De mãos estendida lhe diremos que seja feliz em nossa casa.

Nesse dia o capitão Nikolai poderá desembarcar. Do cais nós lhe acenaremos:

— Seja bem-vindo, capitão!

Nesse dia, nossas mulheres mesmas,

— a mulher brasileira, cuidarão de Nina Anichenko e lhe oferecerão uma flor.

Não faremos perguntas ao comandante do «Admiral Ushakov». De mãos estendida lhe diremos que seja feliz em nossa casa.

Nesse dia o capitão Nikolai poderá desembarcar. Do cais nós lhe acenaremos:

— Seja bem-vindo, capitão!

Nesse dia, nossas mulheres mesmas,

— a mulher brasileira, cuidarão de Nina Anichenko e lhe oferecerão uma flor.

Não faremos perguntas ao comandante do «Admiral Ushakov». De mãos estendida lhe diremos que seja feliz em nossa casa.

Nesse dia o capitão Nikolai poderá desembarcar. Do cais nós lhe acenaremos:

— Seja bem-vindo, capitão!

Nesse dia, nossas mulheres mesmas,

— a mulher brasileira, cuidarão de Nina Anichenko e lhe oferecerão uma flor.

Não faremos perguntas ao comandante do «Admiral Ushakov». De mãos estendida lhe diremos que seja feliz em nossa casa.

Nesse dia o capitão Nikolai poderá desembarcar. Do cais nós lhe acenaremos:

— Seja bem-vindo, capitão!

Nesse dia, nossas mulheres mesmas,

— a mulher brasileira, cuidarão de Nina Anichenko e lhe oferecerão uma flor.

Não faremos perguntas ao comandante do «Admiral Ushakov». De mãos estendida lhe diremos que seja feliz em nossa casa.

Nesse dia o capitão Nikolai poderá desembarcar. Do cais nós lhe acenaremos:

— Seja bem-vindo, capitão!

Nesse dia, nossas mulheres mesmas,

— a mulher brasileira, cuidarão de Nina Anichenko e lhe oferecerão uma flor.

Não faremos perguntas ao comandante do «Admiral Ushakov». De mãos estendida lhe diremos que seja feliz em nossa casa.

Nesse dia o capitão Nikolai poderá desembarcar. Do cais nós lhe acenaremos:

— Seja bem-vindo, capitão!

Nesse dia, nossas mulheres mesmas,

— a mulher brasileira, cuidarão de Nina Anichenko e lhe oferecerão uma flor.

Não faremos perguntas ao comandante do «Admiral Ushakov». De mãos estendida lhe diremos que seja feliz em nossa casa.

Nesse dia o capitão Nikolai poderá desembarcar. Do cais nós lhe acenaremos:

— Seja bem-vindo, capitão!

Nesse dia, nossas mulheres mesmas,

— a mulher brasileira, cuidarão de Nina Anichenko e lhe oferecerão uma flor.

Não faremos perguntas ao comandante do «Admiral Ushakov». De mãos estendida lhe diremos que seja feliz em nossa casa.

Nesse dia o capitão Nikolai poderá desembarcar. Do cais nós lhe acenaremos:

— Seja bem-vindo, capitão!

Nesse dia, nossas mulheres mesmas,

— a mulher brasileira, cuidarão de Nina Anichenko e lhe oferecerão uma flor.

Não faremos perguntas ao comandante do «Admiral Ushakov». De mãos estendida lhe diremos que seja feliz em nossa casa.

Nesse dia o capitão Nikolai poderá desembarcar. Do cais nós lhe acenaremos:

— Seja bem-vindo, capitão!

Nesse dia, nossas mulheres mesmas,

— a mulher brasileira, cuidarão de Nina Anichenko e lhe oferecerão uma flor.

Não faremos perguntas ao comandante do «Admiral Ushakov». De mãos estendida lhe diremos que seja feliz em nossa casa.

Nesse dia o capitão Nikolai poderá desembarcar. Do cais nós lhe acenaremos:

— Seja bem-vindo, capitão!

Nesse dia, nossas mulheres mesmas,

— a mulher brasileira, cuidarão de Nina Anichenko e lhe oferecerão uma flor.

Não faremos perguntas ao comandante do «Admiral Ushakov». De mãos estendida lhe diremos que seja feliz em nossa casa.

Nesse dia o capitão Nikolai poderá desembarcar. Do cais nós lhe acenaremos:

— Seja bem-vindo, capitão!

Nesse dia, nossas mulheres mesmas,

— a mulher brasileira, cuidarão de Nina Anichenko e lhe oferecerão uma flor.

Não faremos perguntas ao comandante do «Admiral Ushakov». De mãos estendida lhe diremos que seja feliz em nossa casa.

Nesse dia o capitão Nikolai poderá desembarcar. Do cais nós lhe acenaremos:

— Seja bem-vindo, capitão!

Nesse dia, nossas mulheres mesmas,

— a mulher brasileira, cuidarão de Nina Anichenko e lhe oferecerão uma flor.

Não faremos perguntas ao comandante do «Admiral Ushakov». De mãos estendida lhe diremos que seja feliz em nossa casa.

Nesse dia o capitão Nikolai poderá desembarcar. Do cais nós lhe acenaremos:

— Seja bem-vindo, capitão!

Nesse dia, nossas mulheres mesmas,

— a mulher brasileira, cuidarão de Nina Anichenko e lhe oferecerão uma flor.

Não faremos perguntas ao comandante do «Admiral Ushakov». De mãos estendida lhe diremos que seja feliz em nossa casa.

Nesse dia o capitão Nikolai poderá desembarcar. Do cais nós lhe acenaremos:

— Seja bem-vindo, capitão!

Nesse dia, nossas mulheres mesmas,

— a mulher brasileira, cuidarão de Nina Anichenko e lhe oferecerão uma flor.

Não faremos perguntas ao comandante do «Admiral Ushakov». De mãos estendida lhe diremos que seja feliz em nossa casa

# CINEMA

A propósito de O MANTO DE SOLEDAD:

## A Fotografia (Mesmo de Figueroa) Não Faz um Filme

**ESPERAVAMOS** muito mais de O Manto de Soledad (El Rebozo de Soledad), não só pela presença de Gabriel Figueroa atrás da câmera, mas também pela presença de Pedro Armendáriz e pela esperança de que o filme pudesse figurar no ciclo de Fernandes e Figueroa — ainda que a direção, dessa feita, houvesse cabido a Roberto Gavaldón.

Gavaldón, de quem pouquíssimo conhecemos, não parecia, entretanto, possuir a estatura de Emílio Fernandes. Seu roteiro e sua direção deixam muito a desejar, caindo em fôlegos comuns a cada instante. Não obstante, o romance original de Xavier López Ferrer, se podemos julgar pelo que chegou à tela, continha elementos apropriados à adaptação cinematográfica, e deveria ser resultado num filme pelo menos comparável a Rio Escondido, obra muito irregular de Fernandes e Figueroa, com o qual tem alguma semelhança.

O Manto de Soledad conta duas histórias que se entrelaçam: a de um médico, hesitando entre o apostolado numa cidadinha miserável do interior e a vida farta num hospital de gente rica; e a de uma camponesa analfabeto, que deseja ter um pedaço de terra e uma mantinha melhorzinha para os dias de festa. O médico é interpretado por Arturo de Cordova sem muita convicção, e a camponesa é entregue à responsabilidade de Stella Inda, uma atriz brilhante expressiva. Pedro Armendáriz cria um tipo duvidoso, que talvez os roteiristas tivessem pretendido apresentar como um caráter complexo, mas que, tal como o vemos, é muito mais uma figura mal construída. Os outros não contam muito, inclusive Rosaura Revueltas, a consagrada intérprete de Salt of the Earth (Sal da Terra), que aparece apenas numa seqüência.

Descontando-se dois ou três momentos mais inspirados, O Manto de Soledad é uma decepção. Ainda assim, se compararmos com coisas tão pretensiosas e perniciosas como A Um Passo da Eternidade, bem pode ser tido como um filme assistível. Só, pelo menos, uma obra de natureza popular, em que as excedentes intenções dos autores são mais do que evidentes.

A. GOMES PRATA



GINA LOLLOBRIGIDA

### MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

### MESMO QUEM GANNA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência. (Boches) — LABORATÓRIO DE PROTESE PROPRIO — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consultas em 30 minutos — Facilidade de pagamento.

DR. N. ISIDORO RUA ELPÍDIO BOA Morte, 285 - 1º and. — Tel.: 48-1073 (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 19 horas.

### ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA CAUSAS CIVILS, COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Cúvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-647

## A BIBLIOTECA INFANTIL «MONTEIRO LOBATO»

**A LUTA DE UMA EDUCADORA BAIANA:**  
A PROF. DENISE FERNANDES FAZ SOBRE A CAMPANHA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA BIBLIOTECA PARA A INFÂNCIA — AINDA DEVE DUZENTOS MIL CRUZEIROS — O DES-CASO DO GOVERNO — CÉRCA DE 30.000 CONSULTAS EM UM ANO

N. R.: — Da nossa correspondente Salvador recebemos a notícia que a secretaria e a Prof. Denise Fernandes, diretora da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, uma das melhores dentre as poucas existentes em nosso país, hoje, mais do que nunca, é necessário orientar as

No amplo Jardim de Nazaré, velho de anos e anos, e novo edifício da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, e uma casa alegre e amável, para onde acorrem dezenas de crianças, do manilhão até o berde, em busca de livros e de caixas das professoras que orientam suas leituras. A biblioteca é um trabalho de pioneirismo e de esforço de uma jovem de menos de 30 anos, a professora Denise Tavares, que, de 1948 para cá, praticamente movimentou toda a Bahia a "faz de construir uma casa de livros" para as crianças. Como teve esta ideia?

No salão da biblioteca, a Prof. Denise responde:

— Desde menina pensei numa casa de livros. Eu gosto de ler e achava os livros tão inacessíveis, pelos preços, que, menina ainda, pensava numa casa onde as crianças encontrassem todos os livros sonhados. Não tinha nenhuma ideia objetiva de como devia ser esta casa de livros. Anos depois, já professora, conheci Monteiro Lobato pessoalmente, porque de livros e de cartas, há muito que o admirava. As conversas com Lobato animaram meu antigo desejo. Cheguei, até, a escre-

ver ao grande amigo, sugerindo um negócio sem lucro, o que ele achou maravilhoso: eu abriria uma Livraria para emprestar livros às crianças e elas forneciam os livros... Infelizmente, o Brasil perdeu Monteiro Lobato. Nós, seus admiradores bahianos, pensamos numa homenagem. Surgiu a ideia fixa de uma estatua. Ora, nenhum homem fol mais lindo de estatua do que Lobato. Em compensação, nenhum fol mais amigo da infância, como ele, que criou a nossa literatura infantil. Sugeri, portanto, uma Biblioteca Infantil. A suges-

## Fragmentos

Uma delegação do Ministério da Cultura da URSS, presidida pelo engenheiro Boris Konopel, e formado por engenheiros e operadores, irá à França em viagem de estudos da indústria cinematográfica.

O filme sobre o grande livro de Herman Melville, «Moby Dick», que o diretor John Huston e o cenário Ray Bradbury estão fazendo no País de Gales, deve se constituir numa das melhores produções de Hollywood desse ano. Gregory Peck faz o papel do capitão Ahab e no elenco estão ainda Leo Genn e Richard Basehart. A história de Melville foi filmada duas vezes já, em 1926 e em 1930 com John Barrymore no papel principal nas duas versões.

O famoso comediante italiano Cretinetti aparecerá num filme da Warner Brothers, após vinte anos de ausência dos palcos. Recordemos que Cretinetti foi um dos grandes comicos do cinema mudo.

A estrela de Anna Magnani, a grande atriz italiana, em Hollywood será no filme «The Rose Tattoo», produção de Hal Wallis.

Um dos diretores do mêsário inglês especializado «Films and Filming» assim se pronunciou sobre a apresentação de «O Sal da Terra» no festival de Edimburgo:

«Desejo dizer que, por mais que se queira discordar do ponto-de-vista deste filme, não se lhe pode negar a alta qualidade artística.

O grande filme norte-americano será exibido nos cinemas ingleses e ainda este ano.

**JEWEL**  
(Alfaiataria)  
Confecções para homens e senhoras  
Av. 13 de Maio, 23  
S/ 932 - Ed. Darke  
Telefone: 32-6583

**Pensat**  
do Papai

A melhor pensat de Copacabana. Assento e respeito. Kua Ronald de Carvalho, 74.

## ATUALIDADES MÉDICAS E BIOLÓGICAS

Divulga os estudos e pesquisas da medicina socialista

**REVISTA**  
BIMESTRAL

Assinatura a R\$ 1000,00

Rua Buenos Aires, 70 - 4º andar

## EDUCAÇÃO E ENSINO

Ida pegou, mas eu, que a jangada, logo me encontrei intelectualmente dedicada a ela, escrevendo centenas de cartas para o interior, procurando autoridades, rogando os Jornais uma notinha do apoio e preparando listas para conseguir doações para a vitória da campanha. Neste quadro nascem donativos de pessoas que apoiam a causa.

O DESCASO DO GOVERNO

E o Governo, professor? Encontrou apoio e facilidades? Na época da campanha eleitoral, o Dr. Denise Fernandes, candidata à Prefeitura de Salvador, recebeu a visita de Monteiro Lobato, uma das melhores dentre as poucas existentes em nosso país. Hoje, mais do que nunca, é necessário orientar as

leituras das crianças quando a paisagem é invadida pela praça das favelas, quando os quatro países americanos que preparam o crime à violência, fazem a apologia do sensacional e da guerra. Neste quadro nascem doações para a vitória da campanha.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era um dos grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da cultura do Brasil.

O 2 de outubro de 1949 falecia em Paris o célebre etnólogo patrício, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura

# RESERVAS DE LONDRES À CONFERÊNCIA DE MANILHA

## RECLAMAM MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA

Vitoriosa demonstração do funcionalismo público francês pela elevação de seus vencimentos

PARIS, 12 (AFP) — Esta tarde, a Praça da Ópera ficou bloqueada por uma manifestação de servidores do Estado, protestando contra seus vencimentos, que consideram insuficientes, em face da carestia da vida, fenômeno generalizado no mundo inteiro.

Os manifestantes, cujo número é de diversos milhares, procuraram chegar ao Ministério das Finanças, na Rua de Rivoli. Verdadeiro «concentramento monstro», se verificou naquele ponto central, e foram inúmeras as tentativas da polícia para dispersar os manifestantes. Aos mil e tantos, automóveis particulares, taxíacos, ônibus viam-se parados sobre uma extensão de quinze metros em todas as ruas próximas, enquanto os servidores públicos gritavam: «Vencimentos maiores, demissão! para Edgar Faure» (o ministro das Finanças) e outras exclamações, em estribilos ensurdecedores. A

polícia estendeu cordões de isolamento na Praça da Ópera até o Ministério das Finanças.

Por fim, o titular da Pasta, sr. Edgar Faure, concordou em receber delegações dos funcionários sindicalizados (na França, ao contrário de outros países, como o Brasil, por exemplo, o funcionalismo público pode sindicalizar-se).

A manifestação de hoje foi a primeira a ser dirigida contra a política de salvos praticada pelo governo Mendès-France desde sua ascensão ao poder em junho.

Enquanto os Estados Unidos insistem em intervir no governo francês ainda não estudou a proposta de Foster Dulles

LONDRES, 12 (A.F.P.) — A primeira reação oficial britânica à proposta do sr. John Foster Dulles de reunir brevemente uma conferência dos países signatários do Pacto de Manilha foi bastante reservada.

Um porta-voz do Foreign Office declarou, hoje, que o governo britânico ainda não havia recebido uma proposta oficial norte-americana e acrescentou que qualquer pedido nesse sentido seria, naturalmente, elevado em consideração. Também não excluiu a possibilidade de ser convocada uma conferência «ad-hoc», antes mesmo da ratificação do tratado pelas oito potências signatárias.

Quanto aos cinco pontos mencionados pelo secretário de Estado sobre a atividade dos comunistas, o porta-voz declarou que podiam dar lugar, a interpretações diferentes.

NENHUMA AMEAÇA Com efeito, nos círculos ingleses competentes observa-se que:

1º Sómente o aumento

do número de divisões do Viet-Minh poderá justificar sérias inquietações. Mas, dizem os mesmos círculos, parece tratar-se de uma reorganização das forças armadas do Viet-Minh atingindo só o número de unidades, e na realidade, o total dos efetivos armados teria diminuído devido ao acordo de Genebra;

2º Quanto à presença de tropas populares nas duas províncias do norte do Laos, não há provas concretas da sua intenção agressiva e é muito cedo para julgar a atitude dos comunistas a respeito do governo real do Laos, que há pouco tempo administrava suas duas províncias;

3º A existência de uma concentração de tropas chinesas no Yunnan pode se explicar pela necessidade de manter a segurança num vasta região primitiva.

Em resumo, os círculos diplomáticos britânicos tomam a impressão que a Grã-Bretanha não está convencida da oportunidade da conferência projetada mas que, entretanto, se o governo norte-americano persistir em sua intenção, a Grã-Bretanha tomará parte nessa eventual reunião.

NOS MEIOS FRANCESES PARIS, 12 (A.F.P.) — Declarou-se nos círculos autorizados franceses que ainda não

nos assuntos internos dos países asiáticos — O

governo francês ainda não estudou a proposta de Foster Dulles

foi estudada a convocação de uma conferência dos países membros do Pacto de Manilha, proposta feita pelo secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles na Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado. Salienta-se nos mesmos círculos que, no transcurso das conversações que manterá em Washington, o presidente do Conselho, sr. Pierre Mendès-France, estudará com os seus interlocutores o conjunto das questões relativas ao Extremo Oriente, inclusive as questões que interessam à Indochina. Acrescenta-se que está sendo a convocação de semelhante conferência ligada a

essas questões sómente depois das conversações de Washington, a poder determinar a sua oportunidade.

CENSURADO

SAIGON, 12 (A.F.P.) — A parte das declarações feitas pelo sr. John Foster Dulles perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, referentes à situação no Viet-Nam, foi consumada em «Le Journal d'Extrême-Orient», o mais importante diário de língua francesa publicado em Saigon. Em consequência desse fato, o jornal apareceu com grandes espasços em branco.

SEM A PARTICIPAÇÃO DOS SOCIALISTAS

## Completada a Reforma Ministerial na França

Nomeados, além do novo titular do Alojamento e da Reconstrução, os secretários do Comércio e da Presidência do Conselho

PARIS, 12 (A.F.P.) — As 18 e 30, anunciam-se oficialmente que o Presidente do Conselho, sr. Pierre Mendès-France, acaba de nomear seu Gabinete, nomeando um novo Ministro e três novos Secretários de Estado.

Esses novos titulares são os seguintes:

MAURICE LEMAIRE (republicano-social, ex-deputado) Ministro do Alojamento e da Reconstrução;

BILLIERS (radical-socialista) Secretário de Estado da Presidência do Conselho;

ANDRE MOYNET (republicano-independente) Secretário de Estado da Presidência do Conselho, igualmente;

PHILIPPE MONIN (independente-camponês) Secretário de Estado do Comércio.

decorrer do tempo, com a falta de participação se resultaria sempre as vicissitudes da batalha em torno do orçamento. «É certo, declarou hoje o sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido

este «apoio» dos socialistas que entem, em Suresnes, propunham, principalmente medidas precisas em favor dos trabalhadores menos favorecidos e uma política ambiciosa de expansão econômica. E éste um programa que as previsões orçamentárias do governo não permitem, talvez, tanto quanto dessas propostas.

Segundo certos observadores políticos, então é que o Presidente do Conselho terá que mostrar o alcance de sua ciência política: custar-lhe-á certamente passar seis ministros socialistas, em seu governo. E dificilmente, poderá subsistir sem os votos dos 105 deputados socialistas na Assembleia Nacional.

A MESMA POSIÇÃO

imediatamente, o sr. Pierre Mendès-France não pôde esperar que os socialistas procediam a uma reconsideração, nítida, improvável, de sua atitude. Vários países ministeriais, em seu Gabinete, estão vagos, no momento, ou confiados a interinos. O Presidente do Conselho, às vésperas de sua partida para os Estados Unidos, fiz questão de preencher os vazios. Esta é razão da reforma ministerial operada hoje, a terceira desde que o sr. Mendès-France ocupa o poder. E uma reforma limitada, operada com o auxílio de personalidades cuja filiação política já está representada por outros membros do governo. Mas as bases do governo não foram ampliadas, como esperava o presidente do Conselho.

MANIFESTAÇÃO DE DISCUSSÃO ORÇAMENTÁRIA

Dentro de duas semanas, a discussão orçamentária chegará a seu clímax, pondo à prova, precisamente,

Socialista, que quando regressar o sr. Mendès-France, será novamente estudada a participação ou as condições nas quais nosso apoio lhe poderá ser prestado. O que quer dizer que nem a participação, nem mesmo o apoio, são incondicionais.

PARA OS SOCIALISTAS PARIS, 12 (De Michel Leleu, da France Presse) — Uma reforma ministerial, sem participação socialista, técnica e não política, como esperava o sr. Mendès-France, pôs termo, hoje, aos esforços continuados há várias semanas, do Presidente do Conselho para ampliar seu governo.

O diálogo entre o sr. Pierre Mendès-France e os socialistas sobre a questão da participação no governo não foi interrompido. Recomeçará, provavelmente, quando retornar dos Estados Unidos o Presidente do Conselho, mas em geral os observadores políticos parisienses dão-lhe, antecipadamente, poucas probabilidades de sucesso. Alguns indagam até se o apoio ao governo reafirmado pelos socialistas no Congresso Extraordinário de Suresnes não sofrerá, com o

decorrer do tempo, com a falta de participação se resultaria sempre as vicissitudes da batalha em torno do orçamento. «É certo, declarou hoje o sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido

este «apoio» dos socialistas que entem, em Suresnes, propunham, principalmente medidas precisas em favor dos trabalhadores menos favorecidos e uma política ambiciosa de expansão econômica. E éste um programa que as previsões orçamentárias do governo não permitem, talvez, tanto quanto dessas propostas.

Segundo certos observadores políticos, então é que o Presidente do Conselho terá que mostrar o alcance de sua ciência política: custar-lhe-á certamente passar seis ministros socialistas, em seu governo. E dificilmente, poderá subsistir sem os votos dos 105 deputados socialistas na Assembleia Nacional.

PARA OS SOCIALISTAS PARIS, 12 (De Michel Leleu, da France Presse) — Uma reforma ministerial, sem participação socialista, técnica e não política, como esperava o sr. Mendès-France, pôs termo, hoje, aos esforços continuados há várias semanas, do Presidente do Conselho para ampliar seu governo.

O diálogo entre o sr. Pierre Mendès-France e os socialistas sobre a questão da participação no governo não foi interrompido. Recomeçará, provavelmente, quando retornar dos Estados Unidos o Presidente do Conselho, mas em geral os observadores políticos parisienses dão-lhe, antecipadamente, poucas probabilidades de sucesso. Alguns indagam até se o apoio ao governo reafirmado pelos socialistas no Congresso Extraordinário de Suresnes não sofrerá, com o

decorrer do tempo, com a falta de participação se resultaria sempre as vicissitudes da batalha em torno do orçamento. «É certo, declarou hoje o sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido

este «apoio» dos socialistas que entem, em Suresnes, propunham, principalmente medidas precisas em favor dos trabalhadores menos favorecidos e uma política ambiciosa de expansão econômica. E éste um programa que as previsões orçamentárias do governo não permitem, talvez, tanto quanto dessas propostas.

Segundo certos observadores políticos, então é que o Presidente do Conselho terá que mostrar o alcance de sua ciência política: custar-lhe-á certamente passar seis ministros socialistas, em seu governo. E dificilmente, poderá subsistir sem os votos dos 105 deputados socialistas na Assembleia Nacional.

PARA OS SOCIALISTAS PARIS, 12 (De Michel Leleu, da France Presse) — Uma reforma ministerial, sem participação socialista, técnica e não política, como esperava o sr. Mendès-France, pôs termo, hoje, aos esforços continuados há várias semanas, do Presidente do Conselho para ampliar seu governo.

O diálogo entre o sr. Pierre Mendès-France e os socialistas sobre a questão da participação no governo não foi interrompido. Recomeçará, provavelmente, quando retornar dos Estados Unidos o Presidente do Conselho, mas em geral os observadores políticos parisienses dão-lhe, antecipadamente, poucas probabilidades de sucesso. Alguns indagam até se o apoio ao governo reafirmado pelos socialistas no Congresso Extraordinário de Suresnes não sofrerá, com o

decorrer do tempo, com a falta de participação se resultaria sempre as vicissitudes da batalha em torno do orçamento. «É certo, declarou hoje o sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido

este «apoio» dos socialistas que entem, em Suresnes, propunham, principalmente medidas precisas em favor dos trabalhadores menos favorecidos e uma política ambiciosa de expansão econômica. E éste um programa que as previsões orçamentárias do governo não permitem, talvez, tanto quanto dessas propostas.

Segundo certos observadores políticos, então é que o Presidente do Conselho terá que mostrar o alcance de sua ciência política: custar-lhe-á certamente passar seis ministros socialistas, em seu governo. E dificilmente, poderá subsistir sem os votos dos 105 deputados socialistas na Assembleia Nacional.

PARA OS SOCIALISTAS PARIS, 12 (De Michel Leleu, da France Presse) — Uma reforma ministerial, sem participação socialista, técnica e não política, como esperava o sr. Mendès-France, pôs termo, hoje, aos esforços continuados há várias semanas, do Presidente do Conselho para ampliar seu governo.

O diálogo entre o sr. Pierre Mendès-France e os socialistas sobre a questão da participação no governo não foi interrompido. Recomeçará, provavelmente, quando retornar dos Estados Unidos o Presidente do Conselho, mas em geral os observadores políticos parisienses dão-lhe, antecipadamente, poucas probabilidades de sucesso. Alguns indagam até se o apoio ao governo reafirmado pelos socialistas no Congresso Extraordinário de Suresnes não sofrerá, com o

decorrer do tempo, com a falta de participação se resultaria sempre as vicissitudes da batalha em torno do orçamento. «É certo, declarou hoje o sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido

este «apoio» dos socialistas que entem, em Suresnes, propunham, principalmente medidas precisas em favor dos trabalhadores menos favorecidos e uma política ambiciosa de expansão econômica. E éste um programa que as previsões orçamentárias do governo não permitem, talvez, tanto quanto dessas propostas.

Segundo certos observadores políticos, então é que o Presidente do Conselho terá que mostrar o alcance de sua ciência política: custar-lhe-á certamente passar seis ministros socialistas, em seu governo. E dificilmente, poderá subsistir sem os votos dos 105 deputados socialistas na Assembleia Nacional.

PARA OS SOCIALISTAS PARIS, 12 (De Michel Leleu, da France Presse) — Uma reforma ministerial, sem participação socialista, técnica e não política, como esperava o sr. Mendès-France, pôs termo, hoje, aos esforços continuados há várias semanas, do Presidente do Conselho para ampliar seu governo.

O diálogo entre o sr. Pierre Mendès-France e os socialistas sobre a questão da participação no governo não foi interrompido. Recomeçará, provavelmente, quando retornar dos Estados Unidos o Presidente do Conselho, mas em geral os observadores políticos parisienses dão-lhe, antecipadamente, poucas probabilidades de sucesso. Alguns indagam até se o apoio ao governo reafirmado pelos socialistas no Congresso Extraordinário de Suresnes não sofrerá, com o

decorrer do tempo, com a falta de participação se resultaria sempre as vicissitudes da batalha em torno do orçamento. «É certo, declarou hoje o sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido

este «apoio» dos socialistas que entem, em Suresnes, propunham, principalmente medidas precisas em favor dos trabalhadores menos favorecidos e uma política ambiciosa de expansão econômica. E éste um programa que as previsões orçamentárias do governo não permitem, talvez, tanto quanto dessas propostas.

Segundo certos observadores políticos, então é que o Presidente do Conselho terá que mostrar o alcance de sua ciência política: custar-lhe-á certamente passar seis ministros socialistas, em seu governo. E dificilmente, poderá subsistir sem os votos dos 105 deputados socialistas na Assembleia Nacional.

PARA OS SOCIALISTAS PARIS, 12 (De Michel Leleu, da France Presse) — Uma reforma ministerial, sem participação socialista, técnica e não política, como esperava o sr. Mendès-France, pôs termo, hoje, aos esforços continuados há várias semanas, do Presidente do Conselho para ampliar seu governo.

O diálogo entre o sr. Pierre Mendès-France e os socialistas sobre a questão da participação no governo não foi interrompido. Recomeçará, provavelmente, quando retornar dos Estados Unidos o Presidente do Conselho, mas em geral os observadores políticos parisienses dão-lhe, antecipadamente, poucas probabilidades de sucesso. Alguns indagam até se o apoio ao governo reafirmado pelos socialistas no Congresso Extraordinário de Suresnes não sofrerá, com o

decorrer do tempo, com a falta de participação se resultaria sempre as vicissitudes da batalha em torno do orçamento. «É certo, declarou hoje o sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido

este «apoio» dos socialistas que entem, em Suresnes, propunham, principalmente medidas precisas em favor dos trabalhadores menos favorecidos e uma política ambiciosa de expansão econômica. E éste um programa que as previsões orçamentárias do governo não permitem, talvez, tanto quanto dessas propostas.

Segundo certos observadores políticos, então é que o Presidente do Conselho terá que mostrar o alcance de sua ciência política: custar-lhe-á certamente passar seis ministros socialistas, em seu governo. E dificilmente, poderá subsistir sem os votos dos 105 deputados socialistas na Assembleia Nacional.

PARA OS SOCIALISTAS PARIS, 12 (De Michel Leleu, da France Presse) — Uma reforma ministerial, sem participação socialista, técnica e não política, como esperava o sr. Mendès-France, pôs termo, hoje, aos esforços continuados há várias semanas, do Presidente do Conselho para ampliar seu governo.

O diálogo entre o sr. Pierre Mendès-France e os socialistas sobre a questão da participação no governo não foi interrompido. Recomeçará, provavelmente, quando retornar dos Estados Unidos o Presidente do Conselho, mas em geral os observadores políticos parisienses dão-lhe, antecipadamente, poucas probabilidades de sucesso. Alguns indagam até se o apoio ao governo reafirmado pelos socialistas no Congresso Extraordinário de Suresnes não sofrerá, com o

decorrer do tempo, com a falta de participação se resultaria sempre as vicissitudes da batalha em torno do orçamento. «É certo, declarou hoje o sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido

este «apoio» dos socialistas que entem, em Suresnes, propunham, principalmente medidas precisas em favor dos trabalhadores menos favorecidos e uma política ambiciosa de expansão econômica. E éste um programa que as previsões orçamentárias do governo não permitem, talvez, tanto quanto dessas propostas.

Segundo certos observadores políticos, então é que o Presidente do Conselho terá que mostrar o alcance de sua ciência política: custar-lhe-á certamente passar seis ministros socialistas, em seu governo. E dificilmente, poderá subsistir sem os votos dos 105 deputados socialistas na Assembleia Nacional.

PARA OS SOCIALISTAS PARIS, 12 (De Michel Leleu, da France Presse) — Uma reforma ministerial, sem participação socialista, técnica e não política, como esperava o sr. Mendès-France, pôs termo, hoje, aos esforços continuados há várias semanas, do Presidente do Conselho para ampliar seu governo.

O diálogo entre o sr. Pierre Mendès-France e os socialistas sobre a questão da participação no governo não foi interrompido. Recomeçará, provavelmente, quando retornar dos Estados Unidos o Presidente do Conselho, mas em geral os observadores políticos parisienses dão-lhe, antecipadamente, poucas probabilidades de sucesso. Alguns indagam até se o apoio ao governo reafirmado pelos socialistas no Congresso Extraordin

# Persegue Ferroviários o Interventor do Sindicato

O Interventor no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, fiscal do Ministério do Trabalho, José Custólio, nomeado por Judas Napoleão, está perseguindo funcionários da entidade e demitindo os representantes das delegacias sindicais que haviam sido indicados pelos legítimos diretores do Sindicato.

## ORDENS DO JUDAS

A primeira medida do policial interventor foi despedir três funcionários da entidade, sem poderes para tal,

### ESTA INTERVINDO NAS DELEGAÇÕES SINDICAIS E SUBSTITUINDO OS FERROVIÁRIOS — DESPEDIU TRES FUNCIONÁRIOS DO SINDICATO

pois a dispensa ou admissão de funcionário não pode ser feita sem aprovação de assembleia. A diretoria do Sindicato ao admiti-los consultou os ferroviários.

Nomeado interventor, o fiscal do Ministério resolveu intervir ilegalmen-

te nas delegacias sindicais, substituindo os associados que lá se encontravam, por pelegos e policiais. As substituições já foram feitas nas delegacias de Campos, Niterói e Juiz de Fora.

CINISMO DO PELEGO  
Os ferroviários de Barão de Mauá

protestaram energicamente contra a dispensa dos funcionários e protestos têm chegado das cidades do interior contra as substituições ilegais dos representantes do Sindicato.

Em circular que distribuiu há poucos dias, o pelego insultou os ferroviários afirmando que os justos protestos destes são ameaças, mas que é de não tem medo. Os ferroviários sabem e não é preciso que o pelego proclame ser ele apoiado pela polícia e o Ministério.

# Morreu à Míngua o Operário Da Fábrica de Munições

O MÉDICO DE PLANTÃO É QUE ESTAVA AUSENTE — VITIMA DE COLAPSO CARDIACO — NA FÁBRICA DO ANDARAÍ HÁ UM AMBULATÓRIO, MAS SEM REMÉDIOS E MÉDICOS —

O operário José Manoel dos Santos, da Fábrica de Munições do Andaraí, pertencente ao Exército, faleceu, ontem, vítima de um colapso cardíaco. Ao se sentir mal, ainda por volta das 8,35 horas, foi imediatamente socorrido pelos companheiros, que solicitaram a presença do médico de plantão no ambulatório. Ele, porém, como sempre faz, estava ausente. Fizeram o que puderam para salvar o companheiro. Um dos operários foi correndo em casa buscar um remédio, mas em vão.

José Manoel dos Santos faleceu às 9,10 horas. Sómente às 11 chegou o médico de plantão. Não teve, portanto, nenhuma assistência médica.

## TEVE TUDO

O médico, ao chegar, protocolou visitas ao cadáver, inclusive da viúva. A reportagem também não pôde vê-lo. O médico proibiu até mesmo fotos dos operários, e o repórter, insistindo em saber a «causa mortis», foi por ele informado:

Morte natural. O operário teve tudo o que foi possível fazer...

Os operários, momentos depois, em palestra, desmentiram a afirmação do médico e protestaram contra a falta de assistência médica existente na fábrica.

NAO HA REMÉDIOS

O ambulatório médico da

Fábrica do Andaraí é simplesmente formal. Não tem remédios nem médicos. Um operário que se acidente morre à míngua, como José Manoel, ou se medica em

farmácias particulares ou, então, no Hospital de Pronto Socorro, no caso se tratar de ferimentos leves. Não faz muito tempo, um operário foi queimado, quando em serviço em um dos laboratórios, com ácidos. Seus companheiros chamaram o médico, mas estava ausente. O jeito mesmo foi chamar uma ambulância do HPS, onde o operário foi medicado.

## FESTA DOS SERVIDORES

No dia 15 do corrente, por ocasião do encerramento da Convenção Metropolitana dos Servidores, a UNSP ofereceu uma festa de confraternização aos servidores e suas famílias. A festa se realizou no aprazível sítio à Rua Mariana, 66 (anexo Caminho do Rio), em Campo Grande, com início às 8 horas da manhã. Programações, divertimentos, balle, etc.

# Vida Sindical

## ASSEMBLÉIAS

MARINHEIROS  
Assembléa hoje, às 13 horas, em última convocação, para discussão da ordem-do-dia seguinte: Discussão da ata anterior; ratificação do acordo da etapa para os tráfegos dos portos e esclarecimentos sobre os atrasados dos quinquênios do pessoal autárquico, e, aumento de salário.

## TAIFEIROS

Hoje, às 13 horas, assembléa geral dos associados para tratar os seguintes assuntos: Leitura da ata e do expediente; informação sobre o caso dos quinquênios atrasados e aprovação do nome de um associado para delegado sindical em Porto Alegre.

## ESTIVA DE MINEROS

No dia 13 do corrente assembléa extraordinária dos trabalhadores na estiva de minérios para tratar do problema de casas para os associados e da situação de

associados que, segundo o presidente do sindicato, infringiram dispositivos dos Estatutos do órgão sindical.

## ELEIÇÕES

### ELETRICISTAS DA M. M.

junto ao Conselho da Federação Nacional dos Marinheiros estão marcadas para 10 de Janeiro de 1955.

### COMISSARIOS DA M. M.

A diretoria do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante está anuncianto por edital que foi registrado uma chapa para as eleições marcadas para o dia 10 de dezembro vindouro. E a seguinte a chapa apresentada: Diretora — Aparecida Alves de Amaral, Nelson Pereira Mendonça, Dorval Cesário dos Santos. Suplentes: Jerônimo Rodrigues da Silva, Demostenes Lima Cruz

## VIDREIROS

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro as eleições estão convocadas para o dia 26 de novembro vindouro. Esta registrada uma chapa encabeçada pelo associado Sebastião de Oliveira.

## RADIOTELEGRAFISTAS DA M. M.

No Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante as eleições estão convocadas para o dia 6 de dezembro vindouro. Estão sendo registradas as chapas nos cargos de Diretores, Conselhos Fiscais e representação.

## MOTORISTAS MARITIMOS

O Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante comunica aos seus associados que está aberto o prazo para inscrições de candidatos a delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros.

## VIDREIROS

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Cristais e Espelhos do Rio de Janeiro as eleições estão convocadas para o dia 26 de novembro vindouro. Esta registrada uma chapa encabeçada pelo associado Sebastião de Oliveira.

## RADIOTELEGRAFISTAS DA M. M.

No Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante as eleições estão convocadas para o dia 6 de dezembro vindouro. Estão sendo registradas as chapas nos cargos de Diretores, Conselhos Fiscais e representação.

## MOTORISTAS MARITIMOS

O Sindicato dos Motoristas da Marinha Mercante comunica aos seus associados que está aberto o prazo para inscrições de candidatos a delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marinheiros.

MAGE — O prefeito municipal, sr. Waldemar Lima Teixeira, mandou imprimir e distribuir aos moradores locais um memorando pedindo que os consumidores de energia elétrica recebam com compreensão o novo a assalto perpetrado pela CEBE (Bond and Share) aumentando em mais Cr\$ 0,20 o preço do KWH.

Assim, apressa o sr. Waldemar em justificar o absurdo aumento nas tarifas de energia elétrica, repetindo os argumentos da Bond and Share de que a majoração é necessária para garantir o funcionamento da Usina Flutuante «Piraquê», quando o emprego dessa usina, precedido de um rigoroso e injustificável

retiramento de energia elétrica, teve por finalidade, precisamente, justificar esse estorso aumento do KWH por energia fornecida.

Niterói.

## PREPARA NOVA MANOBRAS

A autorização para a cobrança da majoração no preço do KWH tem vigência, legalmente, apenas enquanto estiver sendo utilizado o suprimento por intermédio da usina flutuante «Piraquê». Entretanto, é preciso que os consumidores, os trabalhadores, comerciantes e industriais, se mantenham vigilantes, pois a Bond and Share tentará uma nova manobra para conseguir que a majoração

permaneça, de fato, após a retirada da «Piraquê», pois o seu objetivo é justamente este. — (Da sucursal de Niterói).

## RECORRERAO OS VIDREIROS A JUSTICA DO TRABALHO

NITEROI — Diversos trabalhadores da Fábrica de Vidro São Domingos, prejudicados em seus salários e no seu direito pelos patrões, recorrerão à Justiça do Trabalho, para exigir que lhes sejam asseguradas as suas prerrogativas e resarcidos daqueles prejuízos.

Exigirão que a fábrica pague o salário-insalubridade devido aos trabalhadores, que sejam pagos os feriados e os dias em que a fábrica fecha, em dezembro, para balanço.

Querem os operários da São Domingos que sejam respeitados os seus direitos e também que cessem as perseguições mordidas pelos patrões, contra os empregados. (Da sucursal de Niterói).

## PAGAMENTO DA DIVIDA FLUTUANTE

PETROPOLIS — O prefeito municipal sancionou o projeto de lei que autoriza a cobrança do crédito de oito e meio milhões de cruzados, destinado ao pagamento da «Divida Flutuante» da municipalidade. O crédito especial terá vigência até 31 de dezembro de 1956.

## PETROPOLIS — A Ponte

para a Ilha da Serra, encontra-se em lastimável estado, necessitando de imediatos reparos. Diversos acidentes têm ocorrido, sem que a municipalidade tome qualquer providência para substituir o madeiramento que se encontra em pessimas condições. (Da sucursal de Niterói).

# 50% DAS CORRIDAS PARA OS MOTORISTAS DE TAXIS

Apoio geral ao movimento do Sindicato — Muitos garagistas ficam com 60 por cento e mais — 12 cruzeiros no final do serviço de um dia

Pago ao dono do meu carro, na base de 50% isto é, Cr\$ 2,50 por quilômetro rodado e tenho uma renda compensadora» — disse-nos, ontem, o motorista Acácio Esteves do taxi chapa 49-895 em uma «enquête» que realizamos a propósito do movimento iniciado pelo Sindicato dos Condutores Automotivos de Veículos Rodoviários contra o pagamento aos garagistas em bases superiores a 50%. Adiantou-nos que acredita que, em tal base, todos os motoristas ganhariam para viver.

## COMPENSA CORRIDAS «EM SECO»

Como se sabe, diversos garagistas, sob a alegação de que os motoristas conseguem

ram, faz algum tempo, um aumento dos preços das corridas, estão cobrando quantias excessivas por quilômetro rodado. A Garage Triunfo, na Rua Aristides Lobo, 241, cobra 3 cruzeiros, enquanto há outras que vão mais além, isto é, cobram até Cr\$ 3,50. Chico Gato, ex-gerente da Garage Parque, na Rua Moncorvo Filho, 35/7, cobra aos motoristas 10 cruzeiros.

Pagando-se apenas 50% restam renda suficiente para compensar corridas «em seco» (sem passageiro).

E apelou a todos os demais motoristas autônomos para que apoiem o movimento do Sindicato.

## 12 CRUZEIROS NO FIM DO DIA

Tem causado indignação entre os motoristas autônomos, o golpe dos garagistas. Há ponto, como o da Central do Brasil, em que quase todos os taxistas são de garagistas, que cobram mais de 50% por quilômetro rodado. Daí muitas vezes, alguns motoristas levaram para casa quantias insignificantes, como 12 cruzeiros, no final do serviço. O restante do dinheiro arrecadado nas corridas — a maior parte — foi para o cofre dos donos dos taxis.

## JOSE GOMES ALFAIADE

RUA DENTO RIBEIRO, 33 — 1º and. — sala 1 FEL: 43-0072

ESTEVE em nossa Sucursal uma comissão de motoristas da Auto-Lotação São Gonçalo que veio fazer denúncias contra a Empresa.

Dissseram-nos: «A Empresa, por falta de número suficiente de carros obriga os motoristas a folgar, e não paga as folgas.

Nós formamos uma comissão de 15 motoristas e fomos falar com o patrão, e ele disse que assim que chegasse o carro acarriava com as folgas forçadas. Chegou o carro e continuou a mesma situação. Fomos, então, ao Sindicato, que deu uma parte contra o patrão na Justiça do Trabalho. Quando o patrão soube disto, forçou, sob ameaças, 10 motoristas a desistirem da queixa assinando uma contraproposta dizendo que estavam satisfeitos com a Empresa e que ganhavam comissão que dava para cobrir as folgas.

Como os 5 não assinaram, se as partes interessadas

de modo nenhum, a Empresa, para não pagar os direitos, denunciou os motoristas a polícia como ladres do dinheiro dos carros da Empresa, e por isso eles estão sendo processados. O advogado da S. Gonçalo, Dr. Nilo Riffaldi, toda vez que há julgamento, na Justiça do Trabalho, pede o adiamento do mesmo, alegando que deve esperar o resultado do processo.

A Auto-Lotação São Gonçalo, não cumpre com nenhuma das leis trabalhistas.

Só trabalha menor, como trocador, para a Empresa.

Na hora de pagar Cr\$ 30,00 e assim na

carteira Cr\$ 45,00, ordenando

minimo para menor. Os cinco motoristas que a Empresa mandou embora são os mais antigos da casa e ganhavam Cr\$ 140,00. A Empresa só pagava agora aos motoristas novos Cr\$ 70,00 e mais

de 20% de comissão de 20%.

(Da Sucursal de Niterói)

## NOGUEIRA MARQUES Advogado

Reclamações por não cumprimento de contrato de trabalho, indenizações simples e de mais de nove anos de serviços, férias, aviso prévio, redução de salário, retenção de salários e outras causas de empregados

Escrítorio aberto de 8 às 14 horas, com intervalo para almoço de 12 às 14 horas

Rua Alvaro Alvim, 48-9º andar, grupo 912

## Nos Bastidores do Aumento dos Bondes

(Um motorneiro)

Os prefeitos que têm passado pela administração da cidade são mais que tudo prefeitos da Light. Claro, há uma exceção, Pedro Ernesto. Mas esse Alim Pedro, que temos ali, embora não apresentar serviço ao triste fiancado, já não querer referir-se ao novo plano de trânsito que a IMPRENSA POPULAR já denunciou. Falo de trânsito. Tive o cuidado de spanhar essa mensagem para analisá-la. A mensagem (n. 30 de 9-11-54) é exatamente o que a Light deseja. Vejam que prímo de sabujismo:

«Cabe a esta Prefeitura, como poder concedente, tendo

em vista os entendimentos havidos entre as empresas de

carros urbanos e o sindicato dos seus empregados,

decidir quanto a majoração tarifária destinada a atender ao aumento salarial acordado perante o Departamento Nacional do Trabalho. Ao tomar conhecimento do assunto, já havia

o Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio designado

uma comissão de Peritos Contadores para estudar os efeitos

do aumento dos salários acarretaria para as empresas concessionárias.

A conclusão de tais estudos favorável à necessidade

# Fluminense x Atlético, 4a. Feira, à Noite, em Belo Horizonte



Ambrois está sendo hostilizado por alguns torcedores do Fluminense, aliás, injustamente. Mesmo se o jogador fosse um "bondo" não seria razão para valé-lo. E Ambrois jogou recentemente até a seleção uruguai. Aqui no Rio, o craque tem sido infeliz, mas já teve o costume de mostrar a sua classe. O que lhe falta é fôlego, preparo físico e psicológico. Ambrois é um homem macambuzio, triste e se sente completamente deslocado em seu novo ambiente. Ele é um luto humano no quadro e é deles que falam. Também em não ver isso e considerar Ambrois um "bondo". Eles estão enganados, pois Ambrois é um jogador da melhor lura. Deem-lhe compreensão, tempo e oportunidade e verão.

## Portfólio

O FLUMINENSE, agora com a aquisição de mais um centro-avante, Ivo está em condições de realizar um velho sonho dos torcedores. Convidar o Botafogo para uma partida amistosa, formando com uma equipe só de centro-avantes, contra um quadro botafoguense só de goleiros, respectivamente...

O "GLOBO" de ontem, publicou em sua página de esportes, uma reportagem explicando a origem do futebol. Como não acreditamos que tamanha burrice possa existir, junta, em um só jornal, a única conclusão a que chegamos é que houve erro de paginação, saíndo com aquele título a seção humorística... Eis a origem do futebol, segundo o "Globo":

"Em fins do século (onze), alguns operários ingleses trabalhavam no aterro de um antigo campo de batalha, quando exumaram um esqueleto. Tratava-se de um soldado dinamarquês, das tropas que invadiram o país entre 1016 e 1012. Ao recordar-se dos cemitérios suportados durante a ocupação, os trabalhadores não puderam suportar o ressentimento. Um deles deu um forte pontapé no crânio, que rolou até outro operário, que por sua vez também deu um chute. Alguns garotos que assistiram à cena, postaram o negócio e foram chutar, também, dai nascendo o futebol"...

SEGUNTO notícias recebidas recentemente da Europa, o técnico da seleção alemã, Herberger, o mesmo que dirigiu a equipe vencedora da Copa do Mundo, organizou em Frankfurt uma série de treinos a portas fechadas, para escolher novos jogadores para a seleção alemã. Recorda-se que o capitão do quadro, Fritz Walter, assim que voltou da Copa, abandonou o futebol e os outros jogadores que participaram do campeonato, nunca mais produziram nada. Os "entendidos" de futebol discutem as causas do fracasso do selecionado alemão. Para nós, a solução "esta na cara". Entendo o técnico não está procurando novos jogadores? Os ex-integrantes do "scratch" não apresentam sinais de "dopping"? A seleção de 1954, foi uma espécie de "Kamikaze", selecionado suicida.

DEIXA QUE EU CHUTO

### O G.I.P. Treinará Amanhã

A Direção Técnica do G.I.P. (Grêmio IMPRENSA POPULAR) marcou para amanhã um ensaio coletivo, objetivando aprimorar a forma atual de seus 1.º e 2.º quadros. Para este treino, que terá lugar no gramado do Curupaiti F.C., o G.I.P. convoca todos seus atletas a comparecer às 18,30 horas de amanhã, à ponte sobre a Estação do Engenho de Dentro, de onde partirão para o campo.

### PIQUENIQUE

Promovido pelo G.I.P. e animado por um ótimo jazz, será realizado no dia 21 deste um maravilhoso piquenique, no apetitivo reencontro do Alto da Boa Vista, Pedra do Conde, (Balanópolis). Haverá jogos de peteca, vôlei, corrida de saco, cabra-cega e uma suculenta macarrona. Os interessados poderão obter os convites na redação da IMPRENSA POPULAR. A condução será especial, devendo partir às 8,20 horas da Praça Saenz Peña.

### NOTURNO EM BELO HORIZONTE

Já está assentada uma exibição do Fluminense, na próxima quarta-feira, à noite, em Belo Horizonte. O quadro tricolor enfrentará o categorizado conjunto do Atlético Mineiro em jogo noturno. Sabe-se que as duas equipes jogarão com a sua força máxima.

### DISCOS — COMPRO — USADOS

Perfeitos, antigos e modernos ÚNICA CASA NO GÊNERO. Mudamos da Rua São José, agora. Rua Buenos Aires, 229. Atende-se a domicílio.

Tel: 43-4365

# IRRITADO PELOS APUPOS AMBROIS PERDEU A CABEÇA E FOI BRIGAR NAS GERAIS

INCRÍVEL FALTA DE DESPORTIVIDADE DE ALGUNS TORCEDORES — ZEZÉ PAROU O TREINO — CASTILHO E ESCURINHO NÃO DEVEM JOGAR AMANHÃ — PRONTOS PARA REAPARECER EDSON, DIDI E QUINCAS — LEONIDAS NÃO DEIXOU ZÉZINHO VIR

UM FATO LAMENTAVEL ocorreu, ontem, nas Laranjeiras. Logo após o apanhado dos titulares, Zézé Moreira realizou outro exercício entre os juvenis e reservas, incluindo o «player» Ambrois, na última equipe. Mal decorreram os primeiros minutos, uns torcedores, nas gerais, de marção com o craque oriental, começaram a vaiá-lo.

Toda vez que Ambrois aparecia a placa recebia vaias. O jogador, então, se descolou e saiu do campo dirigindo-se às gerais para tirar satisfações com os torcedores. Felizmente, os que viajavam só excederam e não houve maiores incidentes. Zézé Moreira, no entanto, resolveu terminar com o treino. Mais tarde, conseguimos avistar que os dirigentes tricolores não permitiram mais a entrada de torcedores nos treinos.

### O APRONTO

O apanhado do tricolor durou apenas 45 minutos, findo os quais os titulares saíram vencidos por 2 x 0. Didi e Telê foram os goleadores. As

equipes treinaram com a seguinte formação:

**TITULAR** — Marcos; Pinheiro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê (Milton), Didi, Valdo (Telê), Robson e Quinca.

**SUPLENTE** — Adisberto; Bení e Getúlio; Vitor, Batista e Baú; Rivaldo, Coninha, Mário, Ramiro e Jair III.

### OS AUSENTES

O goleiro Castilho está sob os cuidados do Departamento Médico e praticamente afastado do jogo contra o Olaria. No entanto, fará um teste, na manhã de amanhã, juntamente com Escurinho, que não se encontra bem fisicamente.

### Opina o Leitor

## QUALQUER JOGO PODE SER COMENTADO

Em virtude de não haver jogo, domingo, no Maracanã, e, por conseguinte, um que possa ser apontado como o principal da rodada, a direção do grande concurso esportivo OPINA O LEITOR, comunica aos leitores da IMPRENSA POPULAR, que aceitará um comentário sobre qualquer encontro da rodada de domingo.

Como já é do conhecimento de todos, os que querem concorrer ao prêmio de duas entradas para assistir ao futebol, devem enviar um comentário, de trinta linhas no máximo, até terça-feira próxima. O trabalho premiado será publicado na quinta-feira e o vencedor poderá vir sábado, à tarde, em nossa redação, apanhar as duas entradas a que fêz jus.

As equipes treinaram com as

Quanto a Pinheiro, foi poupar o pior estar gripado. O centro-avante Valdo sentiu a constelação, estando afastado do jogo de amanhã.

Pinheiros e Emilson não treinaram mais e não estavam ainda em condições.

### A EQUIPE

Portanto, a equipe do Fluminense mais provável para enfrentar os barbáres será a seguinte: Adalberto; Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Milton, Didi, Telê, Robson e Quinca. Dessa forma, estavão de volta Castilho, Ambrois e Escurinho e reapareceram Edson, Didi e Quinca.

### ZEZINHO NÃO VIRA

Ainda a respeito do Fluminense, podemos informar que Zézinho não virá para Alvaro Chaves. Zézé Moreira recebeu, ontem, um telegrama de Leônidas confirmando ser impossível a cessão do jogador, já que o seu concurso é imprescindível ao São Paulo F. C.

### MALUNGO

LIVRO DE POEMAS de Waldemar das Chagas

A venda c/JAYDER RUA GUSTAVO LACERDA n.º 19

### FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

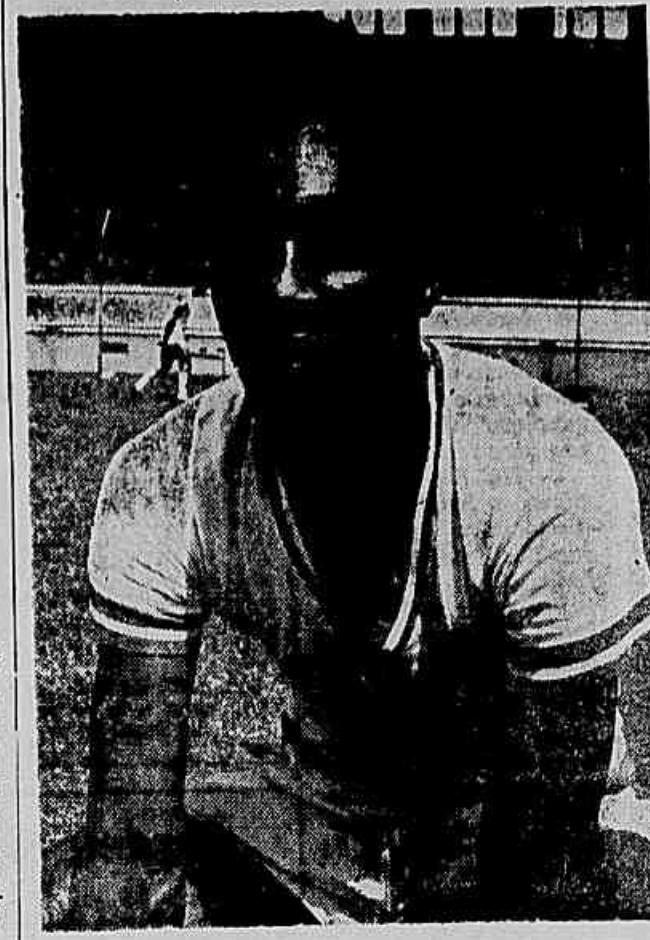
Preço: R\$ 25,00

As equipes treinaram com os

## Ivan Foi Esfaqueado

O ex-jogador do São Cristóvão foi defender Nenê e recebeu umas facadas na perna

SÃO PAULO, 12 (Do correspondente) — Um acidente dos mais lamentáveis ocorreu, ontem, com o jogador Ivan Palmeiras, da equipe do Palmeiras. Achando-se em companhia de dois outros jogadores de futebol, Helvécio e Nenê, que fôrata atacado por um desconhecido. O craque do Palmeiras recebeu, então, na luta algumas facadas na perna. Ivan encontra-se hospitalizado, estando passando, felizmente, bem.



DARIO, o eficiente médio cruzmaltino

## MODIFICADA A DEFESA DO VASCO

No apanhado de ontem, Flávio pôs Mirim como zagueiro central, promovendo a volta de Eli ao quadro e fez retornar Dario à sua média esquerda

Flávio Costa tinha anunculado que realizaria apenas um individual, na manhã de ontem, como apanhado, para o jogo com o Bonfim. No entanto, o Alcante resolveu submeter os profissionais de São Januário a 40 minutos de conjunto. Os titulares venceram por 1x0, gol de Vava.

AS EQUIPES

As equipes treinaram com os

### MODIFICADA A EQUIPE

Como Belini ainda não es-

### Dr. Armando Ferreira

Clínica Médica — Especialidades: tuberculose e doenças pulmonares, pneumotorax, artifício

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

### PO ÍU SEU COLARINHO?

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 932 ou Mariz e Barros, 470-A

Camisa sob medida

Enfrentando o Tombense, F. C., da cidade de Tombos, no último domingo, o Santa Luzia Esporte Clube, em seu domínio, conseguiu uma vitória de 3 a 1. O Tombense F. C. é um

quadro de grande valor, e

zale, Paulininho e Mirim; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Maneca, Vava, Flávio e Alvinho.

SUPLENTE — Carlos Alberto, Ismael e Elias; Amaro, Adélio e Piazoli; Nelson, Lício, Ademir, Vaudim e Jandir.

O QUADRO PARA AMANHÃ

O quadro que dará combate ao Botafogo, em Teixeira de Castro, será o seguinte: Vitor, Gonzalez, Paulinho e Mirim; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Maneca, Vava, Flávio e Alvinho.

## JÁ SAIU MOMENTO FEMININO

Em todas as bancas

## Esportes no Interior de Minas

O Sta. Luzia F.C. vem se firmando cada vez mais

Enfrentando o Tombense, F. C., da cidade de Tombos, no último domingo, o Santa Luzia Esporte Clube, em seu domínio, conseguiu uma vitória de 3 a 1. O Tombense F. C. é um

quadro de grande valor, e se impôs no futebol interiorano de Minas pela sua técnica e pelo seu cavalheirismo e disciplina. Tem a seu crédito, em seu arquivo de glórias, uma brilhante vitória conseguida ante o São Cristóvão de Futebol e Rádios, do Rio de Janeiro, por 6 x 1, estando este representado pelo seu quadro profissional, quando de sua última excursão pela Zona da Mata.

O quadro local, apesar de contar a seu crédito vitórias brilhantes, ante quadros categorizados de outros municípios e Estados, pela modernidade de suas instalações e mesmo de seu quadro representativo, é ainda pouco conhecido no futebol do interior de Minas.

O quadro do Santa Luzia, nesse encontro, atinhou com: Mauro, Prego e Iton; Arêncio, Siqueira e Didi; Nilson, Zelinho, Vicente Edvaldo e Didi.

UM BOM EMPATE

No dia imediato, após sua brilhante vitória ante o Tombense F. C., isto é, no dia 1º de outubro, o Santa Luzia F. C. voltou novamente a campo, enfrentando desta feita o quadro representativo do Colégio Evangélico, de Presidente Soares.

O empate de um tanto corou os esforços do quadro local. Diga-se aliás, que a atuação parcial do juiz da partida concorreu para esse resultado. Se na partida em que havia enfrentado o Tombense F. C. jogou o quadro da casa sob orientação de um juiz imparcial e correto em suas decisões, em sua segunda partida teve contra si a atuação de um juiz parcial, cujas decisões pendiam sempre para o quadro visitante.

Com esses dois resultados, em 22 partidas disputadas na presente temporada, o quadro local do Santa Luzia Esporte Clube obteve 19 vitórias, 2 empates e 1 derrota. Conseguiu 47 tentos, perdendo 29.

O Santa Luzia voltou a campo com a mesma formação do jogo anterior, porém, no correr da partida foram feitas duas substituições: Vicente por Cici; e Didi por João.

## Cacá Não Enfrentará os Lusos

O Departamento Médico não deu condição de jogo ao zagueiro — Entre Hélio e Alzerairo a camisa número 2 do América — 3 x 1 para os titulares

clubes colocasse o jogador em condições de jogo, mas em pese a seu grande empenho, Cacá não melhorou da contusão e já pode ser contado como "carta fora do baralho". No pé do Cacá treinou Alzerairo, que poderá vir a ser titular não obstante Hélio estar também na "carta". Martin Francisco decidirá qual dos dois vestirá a camisa número dois.

### DETALHES

Exetuando-se o zagueiro Cacá, todos os titulares do Campos Sales esfilaram em ação. Aliando com vivacidade

o goleiro Gasolina teve um bom desempenho.

Enfrentando o Tombense, F. C., da cidade de Tombos, no último domingo, o Santa Luzia Esporte Clube, em seu domínio, conseguiu uma vitória de 3 a 1. O Tombense F. C. é um

quadro de grande valor, e

se impôs no futebol interiorano de Minas pela sua técnica e pelo seu cavalheirismo e disciplina. Tem a seu crédito, em seu arquivo de glórias, uma brilhante vitória conseguida ante o São Cristóvão de Futebol e Rádios, do Rio de Janeiro, por 6 x 1, estando este representado pelo seu quadro profissional.

O quadro do Santa Luzia, nesse encontro, atinhou com:

Mauro, Prego e Iton; Arêncio, Siqueira e Didi; Nilson, Zelinho, Vicente Edvaldo e Didi.

UM BOM EMPATE

No dia imediato, após sua

brilhante vitória ante o Tombense F. C., isto é, no dia

1º de outubro, o Santa Luzia F. C. voltou novamente a campo, enfrentando desta feita o quadro representativo do Colégio Evangélico, de Presidente Soares.

O empate de um tanto corou os esforços do quadro local. Diga-se aliás, que a

atuação parcial do juiz da

partida concorreu para esse

resultado. Se na partida em que havia enfrentado o Tom-

# Horistas da Prefeitura Vão Concentrar-se na Câmara Municipal

**RESOLUÇÃO TOMADA NA ASSEMBLÉIA DE ONTEM — NÃO ESTÃO GOZANDO FÉRIAS E HÁ SALÁRIOS ATRAZADOS — REESTRUTURADA A COMISSÃO DE REIVINDICAÇÕES**

Os horistas da Prefeitura, reunidos, ontem, em assembleia, na sede da União dos Operários Municipais, resolveram realizar grande concentração, na terça-feira próxima, às 16 horas, nas casas das da Câmara Municipal, a fim de solicitar das vereadoras aprovação imediata da mensagem do prefeito, que concede efetivação a todos a corporação.

Resolveram ainda realizar grande trabalho de propaganda da concentração, a fim de assegurar o maior comparecimento possível.

## DENUNCIAS

Durante a assembleia foram feitas importantes denúncias de esbulhos de que os horistas têm sendo vítimas. Olimpio Lopes da Silva afirmou que há dois anos não goza férias.

Na Secretaria de Obras e Instalações — disse outro orador — também ninguém tem férias.

Por sua vez, Zito Geraldo Cláudio denunciou a existência de salários em atraso. Outros oradores referiram-se ao fato de que muitos companheiros estão ganhando 1.200 cruzeiros, quando o novo salário-mínimo já está em vigor há vários meses.

**COMISSAO**  
A assembleia foi presidida pelo sr. Geraldo Damasceno e contou com a presença dos presidentes da União dos Operários Municipais e da União dos Artífices da Prefeitura, além de mais de 100 horistas. Sua última resolução foi a reestruturação da Comissão de Reivindicação dos Horistas, que ficou constituída de 17 membros.



Mesa que presidiu a reunião de horistas da PDF

## Indústria e Comércio Lutam Contra o Entreguista Gudin

Manifesto de denúncia da política de liquidação da economia nacional firmado por entidades cariocas, paulistas, mineiras, baianas e pernambucanas — Constatada a má-fé do ministro da Fazenda, que advoga interesses anti-brasileiros

**SAO PAULO, 12 (I.P.)** — Comerciantes e industriais dos mais importantes centros econômicos do país acabaram de reforçar sua posição de luta contra a onerosa política financeira do governo, através da publicação de um manifesto, firmado por representantes das seguintes entidades: Confederação Nacional da Indústria, Federação das Associações Comerciais do Brasil, Confederação do Comércio, Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, Federação das Indústrias de São Paulo, Centro das Indústrias de São Paulo, Federação das Indústrias da Bahia, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, Associação Nacional de Máquinas, Véculos, Acessórios e Pegas, Associação Comercial de Pernambuco, Associação Comercial de Belo Horizonte, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial do Rio de Janeiro.

## HISTÓRICO

O manifesto das organizações industriais e comerciais faz um breve retrospecto da situação. O ministro da Fazenda pediu sugestões às organizações da indústria e do comércio. Entretanto deu um prazo excessivamente curto para o estudo das medidas últimamente adotadas pelo governo, quanto à política tributária. O prazo, de 48 horas, revelava que o governo não pretendia sinceramente consultar as organizações industriais e comerciais, desejando, com esse pedido, apenas lhevar os industriais e comerciantes.

## FUGA

Objetos dos representantes da indústria e do comércio do ministro da Fazenda, contrários ao aumento puxo e simplex de impostos e a sua gestão de provisões menos drásticas, não foram atendidos pelo sr. Gudin, que a 8 do corrente levou sua atitude a ponto de se recusar a receber uma comissão de representantes da indústria e do comércio que o procurou.

Tem o manifesto com a constatação de estar a economia nacional escravamente amarrada pelas medidas onerosas e inconvenientes que se pretendem adotar.

## AS PORTARIAS

Nesta cidade, nos centros industriais e comerciais de Minas e outros pontos do país continua o movimento

corrente de organizações industriais e comerciais americanas, as quais realizam, em relação ao Brasil, o manejo muito evidente, uma política de metrópole para colônia.

Uma das características da campanha dos industriais e comerciantes de oposição à orientação colonialista do governo é o sentido de forçar o Catepe a desenvolver as relações com os países do campo do socialismo, através do reavivamento de relações com a URSS, a China e todos os países de áfrica, com os quais ainda não realizamos intercâmbio direto.

contra as portarias da Superintendência da Moeda e do Crédito que aumentam de maneira brutal os depósitos das organizações bancárias no Banco do Brasil, majorando a taxa de redescconto e diminuindo a taxa de juros sobre depósitos, o que aumenta as dificuldades das organizações bancárias, ameaçando muitas de falência.

**TELEGRAMA**

O Sindicato da Indústria de Peças de Automóveis da Capital enviou telegrama ao presidente da República protestando contra o tratamento dado pela SUMOC aos importadores de peças. Esses importadores pagam dólares a 64 cruzeiros e às vezes até 100 cruzeiros.

**HOJE, A POSSE DA DIRETORIA DA AMES**

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da UNE, à Praia do Flamengo, 132, a solenidade de posse da nova diretoria da Associação Me-

Presidente — Clóvis F. Duarte — Carvalho de Mendonça. 1.º vice-presidente — Daci Caldeira da Mota — Instituto Rabelo.

2.º vice-presidente — Raimundo Ribeiro de Castro — Colégio Vera Cruz.

3.º vice-presidente — Francisco Cardoso Dias — A.C.M.

4.º vice-presidente — Juarez Alves Silva — Colégio Cardenal Leme.

Secretário-Geral — Lemu Bakam — Instituto Rabelo.

1.º Secretário — Fernando Antônio G. Gonçalves — Colégio Metropolitano.

2.º secretário — Alton Costa — E.T.N.

Tesoureiro-Geral — Maria Nazaré Capiberibe — Escola Rivadávia Corrêa.

1.º Tesoureiro — Edson Geraldo da Silva — Instituto Santa Rosa.

2.º Tesoureiro — Manoel da Mota Delgado — Instituto Cilleno.

**PROGRAMA DA DIRETORIA**

De acordo com as decisões do VIII Congresso Metropolitano, a diretoria da AMES pugnará pelas seguintes reivindicações dos estudantes:

a) criação de mais restaurantes estudantis na Capital da República;

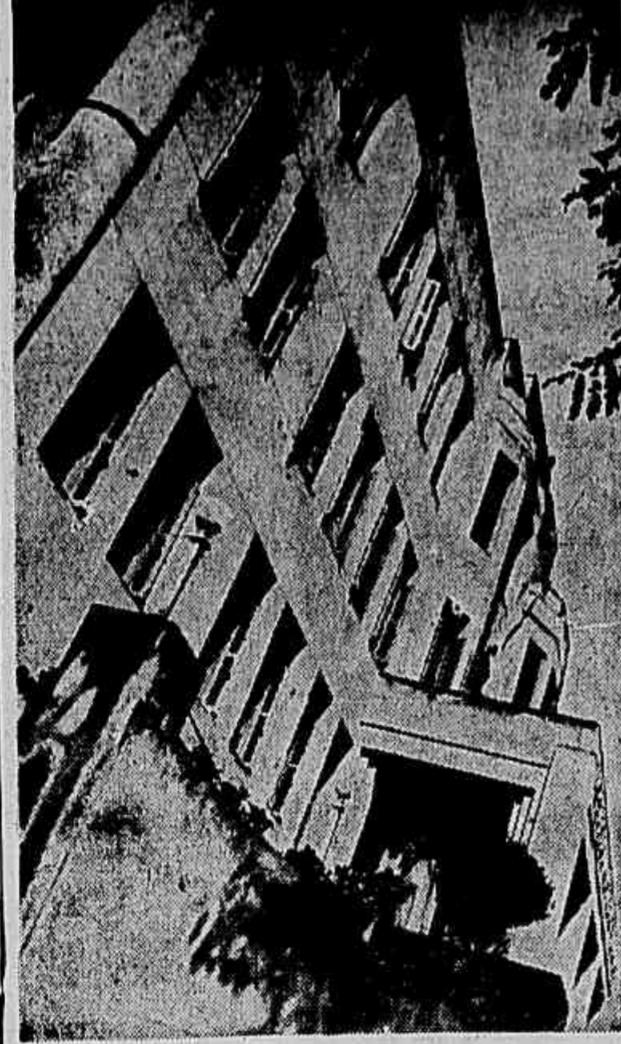
b) lutar pelo abatimento de 50% nos preços das passagens dos transportes coletivos e nas diversões;

c) continuar a luta da atual diretoria pelo congelamento das anuidades ao nível de 1953, com a suplementação das verbas de acordo com o projeto 3.112.

**SOLENIDADE**

Para as solenidades, que constarão de posse e baile, a AMES convidará as autoridades, os diretores de colégios e professores, a imprensa, os estudantes e o povo em geral.

**O Hospital Getúlio Vargas por fora...**



Com sua bela fachada, o Hospital Getúlio Vargas — como outros mais no país — dá a falsa impressão de que no Brasil foi resolvido o problema hospitalar.

## Perdeu um Dedo Por Falta de Segurança

Falta de proteção ao trabalho na Estamparia Vitoria — Não é pago o salário-insalubridade

se verifica constantemente naquela empresa, onde o trabalho é feito sem nenhuma proteção para os trabalhadores.

## ESBULHO

O operário da Estamparia Vitoria trabalha sob ameaça constante de um acidente grave ou mesmo fatal. Inúmeros são os casos de amputação de membros e quase sempre porque as engrenagens são descerberadas, as lâminas das máquinas não são protegidas, etc. O trabalho que executava Herenice Correia exigia que ela introduzisse a mão, quase até o baixo das lâminas, que cortam os dedos.

Este foi mais um dos inúmeros acidentes graves que

ocorrem constantemente naquela empresa, onde o trabalho é feito sem nenhuma proteção para os trabalhadores.

**OBRAS**

O operário da Estamparia Vitoria trabalha sob ameaça constante de um acidente grave ou mesmo fatal. Inúmeros são os casos de amputação de membros e quase sempre porque as engrenagens são descerberadas, as lâminas das máquinas não são protegidas, etc. O trabalho que executava Herenice Correia exigia que ela introduzisse a mão, quase até o baixo das lâminas, que cortam os dedos.

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a reação diária de leito à quais que executam serviços insalubres.

**ESTAMPARIA VITORIA**

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais